



# MUNICÍPIO DA NAZARÉ

Av. Vieira Guimarães  
262 55 00 10  
geral@cm-nazare.pt

# ANO 2022

# RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

GRUPO MUNICIPAL DA NAZARÉ

 [vimeo.com/municipiodanazare](https://vimeo.com/municipiodanazare)

 [facebook.com/cmnazare](https://facebook.com/cmnazare)

 [instagram.com/municipiodanazare/](https://instagram.com/municipiodanazare/)



## Índice

Introdução	2
Entidades do grupo autárquico, perímetro de consolidação e métodos de consolidação	3
Principais atividades desenvolvidas	6
Recursos humanos	7
Análise económica e financeira	8
Balanço	9
Demonstração de resultados por natureza	12
Demonstrações orçamentais consolidadas	18
Demonstração orçamental consolidada do desempenho orçamental	19
Demonstração consolidada de direitos e obrigações por natureza	20
Demonstrações financeiras consolidadas	21
Balanço consolidado	22
Demonstrações dos resultados consolidados por natureza	23
Demonstração dos fluxos de caixa consolidados	24
Demonstração das alterações no património líquido	25
Anexo às demonstrações financeiras consolidadas	26



## Introdução

O Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI - Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro), prevê no seu artigo 75º a obrigatoriedade dos municípios apresentarem contas consolidadas com as entidades detidas ou participadas.

O Regime Jurídico do Setor Empresarial Local e das Participações Locais, sem prejuízo do regime previsto na lei geral, aplica-se à constituição ou à mera participação em associações, cooperativas, fundações ou quaisquer outras entidades de natureza privada ou cooperativa pelos municípios, pelas associações de municípios.

De acordo com o preconizado nesse preceito, os municípios, as entidades intermunicipais e entidades associativas municipais, expressamente identificadas por “entidade mãe”, ou “entidade consolidante”, apresentam contas consolidadas com as entidades detidas ou participadas.

Assim sendo, considera-se que o grupo autárquico é composto por um município, ou uma entidade intermunicipal, ou uma entidade associativa municipal e pelas entidades controladas, de forma direta ou indireta (cf. disposto no n.º 3 do artigo 75º, do RFALEI).

O Sistema de Normalização Contabilístico para as Administrações Públicas (SNC-AP), aplica-se a todos os serviços e organismos da administração central, regional e local que não tenham natureza, forma e designação de empresa, ao subsector da segurança social, e às entidades públicas reclassificadas.

Em matéria de consolidação de contas importa sublinhar que o SNC-AP revogou a Portaria n.º 474/2010, de 15 de junho, que aprovou a Orientação n.º 1/2010, como “Orientação genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do sector público administrativo”, estabelecendo um conjunto de princípios subjacentes à consolidação de contas.

Assim a apresentação e preparação de demonstrações financeiras consolidadas quando uma entidade controla uma ou várias entidades segue o prescrito na NCP 22 - Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Neste contexto, o Município da Nazaré elaborou em 2022, a consolidação de contas do grupo municipal.



## **Entidades do grupo autárquico, perímetro de consolidação e métodos de consolidação**

O artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro – diploma legal que aprova o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas - estabelece, em matéria de consolidação de contas, o seguinte quanto aos perímetros de consolidação:

- Perímetro de consolidação de natureza orçamental (NCP26)
- Perímetro de natureza financeira (NCP22)

O Perímetro de consolidação abrange o conjunto de entidades cujas contas vão ser objeto de consolidação e face às quais se tem de apresentar demonstrações financeiras consolidadas.

As entidades a integrar o perímetro de consolidação dependem da relação de controlo entre a entidade participante e a entidade participada.

O SNC-AP não estabelece explicitamente os pressupostos de presunção de controlo, no entanto, para a administração local, os mesmos estão previstos nos nºs 4 e 5 do artigo 75º do RFALEI.

De acordo com o normativo, a existência ou presunção de controlo, por parte dos municípios, das entidades intermunicipais e das suas entidades associativas relativamente a outra entidade, afere-se pela verificação dos seguintes pressupostos referentes às seguintes entidades:

- Serviços municipalizados e intermunicipalizados, a detenção, respetivamente total ou maioritária, atendendo, no último caso, ao critério previsto no n.º 4 do artigo 16.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto;
- De natureza empresarial, a sua classificação como empresas locais nos termos dos artigos 7.º e 19.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto;
- De outra natureza, a sua verificação casuística e em função das circunstâncias concretas, por referência aos elementos de poder e resultado.



Com base nestes pressupostos, temos:

## Grupo Municipal da Nazaré



O município da Nazaré detém participação financeira nos Serviços Municipalizados da Nazaré e na empresa municipal Nazaré Qualifica.

De seguida apresentam-se as entidades incluídas na consolidação e o respetivo método de consolidação utilizado.

**Quadro 1 - Entidades do grupo autárquico**

Entidade	Tipo	Capital	% Participação	NCP aplicável	Mensuração	
					Contas individuais	Contas consolidadas
Serviços Municipalizados da Nazaré	SM	9 485 572,98	100,00%	NCP 22	MEP	Integral
Nazaré Qualifica, EM	EM	10 000,00	100,00%	NCP 22	MEP	Integral



## Definição dos métodos

- Método de consolidação integral: método de consolidação adotado em situações de controlo exclusivo. Consiste na integração no balanço e demonstração de resultados da entidade consolidante dos elementos respetivos dos balanços e demonstrações de resultados das entidades consolidadas e da eliminação da participação financeira nas demonstrações financeiras da entidade consolidante;
- Método da equivalência patrimonial: método contabilístico nos termos do qual o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo e é ajustado posteriormente em função da evolução pós-aquisição da quota-parte dos ativos líquidos da associada ou empreendimento conjunto detidos pela investidora. Os resultados da investidora incluem a sua quota-parte nos resultados da participada e os ativos líquidos da investidora incluem a quota-parte nas alterações nos ativos líquidos da participada que não foram reconhecidas através dos resultados.



## Principais atividades desenvolvidas

### ➤ Serviços Municipalizados da Nazaré

Os Serviços Municipalizados da Nazaré asseguram e gestão de vários serviços básicos, tais como abastecimento de água, gestão de resíduos sólidos urbanos, saneamento, limpeza urbana e transporte coletivo de pessoas.

Atualmente estes Serviços Municipalizados promovem a gestão dos serviços de abastecimento de água e de saneamento, garantido o fornecimento de água, assim como o encaminhamento de águas residuais para tratamento, com critérios de qualidade.

A gestão do serviço de recolha de resíduos sólidos urbanos é efetivada por via de administração direta garantindo a operacionalidade de recolha e encaminhamento de resíduos em todo o concelho da Nazaré, assim como um modelo de triagem seletiva de resíduos recicláveis.

Outra componente de prestação de serviços, assegurada pelos Serviços Municipalizados, é a gestão do Ascensor da Nazaré, que liga o centro da vila da Nazaré ao Sítio da Nazaré, sendo atualmente o equipamento por cabo com maior utilização em Portugal. Também na componente de transportes, os SMN asseguram o serviço de transporte urbano rodoviário, com um novo sistema de quatro linhas que ligam os diferentes povoados da freguesia da Nazaré ao centro da vila.

### ➤ Nazaré Qualifica EM – Unipessoal, Lda

A entidade Nazaré Qualifica EM - Unipessoal, Lda. é uma empresa local de gestão de serviços de interesse geral destinada à promoção e gestão de equipamentos coletivos e de desenvolvimento económico, gestão do estacionamento público urbano e prestação de serviços na área da educação, ação social, cultura, saúde e desporto.

Outra componente da empresa municipal é a promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanísticas e gestão urbana e a renovação e reabilitação urbanas e gestão de património edificado.

Societariamente, é uma empresa municipal que goza de personalidade jurídica e é dotada de autonomia administrativa e financeira.



## Recursos humanos

O grupo autárquico conta com um conjunto de colaboradores que permitem a prossecução das suas atividades da forma mais eficiente possível.

O número de funcionários das entidades incluídas no perímetro de consolidação foi de 478 em 31 de dezembro de 2022, repartido por categorias da seguinte forma:

Categoria profissional	N.º de funcionários			Total
	CMN	SMN	NQ	
Dirigente superior	0	0	0	0
Dirigente intermédio	3	0	0	3
Técnico superior	52	10	21	83
Assistente técnico	50	30	2	82
Assistente operacional	117	92	61	270
Outros	40	0	0	40
<b>Total</b>	<b>262</b>	<b>132</b>	<b>84</b>	<b>478</b>

O grupo “Outros” contempla 35 trabalhadores que estão em outras situações (contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo – técnicos das atividades de enriquecimento curricular), 4 informáticos e 1 fiscal municipal.





### **Análise económico-financeira**

No âmbito do SNC-AP, os objetivos do relato financeiro das entidades públicas passam, sobretudo, por proporcionar informação útil para a tomada de decisões. As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a estrutura concetual e as normas de contabilidade pública do sistema de normalização contabilística para as administrações públicas (SNC-AP).

De seguida iremos analisar o balanço e a demonstração de resultados consolidados.

**Balanço**

## ➤ Ativo

No final de 2022, o ativo do Grupo Municipal ascendeu a 54.563.704,43 €, o que significa um aumento de 2,41 milhões de euros em relação ao ano anterior (4,64%). Do total do ativo, 90,5% é constituído por ativo não corrente e 9,5% por ativo corrente. De seguida faz-se uma breve análise às variações da estrutura do ativo.

ATIVO	2022	2021 (reexpressão)	2021	Var. 22/21	Var. %
Ativos fixos tangíveis	48 137 652,08	47 046 192,45	47 046 192,45	1 091 459,63	2,32%
Ativos intangíveis	418 998,31	271 495,64	271 495,64	147 502,67	54,33%
Participações financeiras	840 556,00	840 556,00	840 556,00	0,00	0,00%
Clientes, contribuintes e utentes	3 109,96	0,00	0,00	3 109,96	-
Outras contas a receber	0,00	0,00	504 558,52	0,00	-
<b>Ativo não corrente</b>	<b>49 400 316,35</b>	<b>48 158 244,09</b>	<b>48 662 802,61</b>	<b>-504 558,52</b>	<b>2,58%</b>
Inventários	293 147,47	284 848,16	284 848,16	8 299,31	2,91%
Devedores por transf. e subsídios não reembolsáveis	168 520,19	168 520,19	168 520,19	0,00	0,00%
Clientes, contribuintes e utentes	809 573,32	544 759,24	544 759,24	264 814,08	48,61%
Estado e outros entes públicos	41 391,44	129 020,13	129 020,13	-87 628,69	-67,92%
Outras contas a receber	1 197 523,86	1 082 000,50	1 082 000,50	115 523,36	10,68%
Diferimentos	44 592,79	47 068,78	47 068,78	-2 475,99	-5,26%
Outros ativos financeiros	500,00	500,00	500,00	0,00	0,00%
Caixa e depósitos	2 608 139,01	1 731 726,86	4 957 503,30	876 412,15	50,61%
<b>Ativo corrente</b>	<b>5 163 388,08</b>	<b>3 988 443,86</b>	<b>7 214 220,30</b>	<b>1 174 944,22</b>	<b>29,46%</b>
<b>Ativo Total</b>	<b>54 563 704,43</b>	<b>52 146 687,95</b>	<b>55 877 022,91</b>	<b>2 417 016,48</b>	<b>4,64%</b>

Os ativos fixos tangíveis representam 88% do total do ativo e registam um aumento de um milhão de euros face a 2021.

As dívidas de terceiros representam 4,1% do ativo total e tiveram um aumento de 293 mil euros.

A rubrica caixa e depósitos registou um acréscimo de 876 mil euros, o que possibilitou o pagamento de faturas já depois do final do ano.



## ➤ Património líquido

O património líquido do grupo municipal apresenta no final de 2022, o valor de 19.882.096,36 €, refletindo um aumento de 2,67 milhões de euros face ao final de 2021.

PATRIMÓNIO LÍQUIDO	2022	2021 (reexpressão)	2021	Var. 22/21	Var. %
Património / Capital	12 847 634,78	12 811 254,78	12 811 254,78	36 380,00	0,28%
Reservas	307 676,23	307 676,23	307 676,23	0,00	0,00%
Resultados transitados	-4 518 339,00	-5 398 756,42	-1 740 774,18	880 417,42	-16,31%
Ajustamentos em ativos financeiros	-4 950 299,05	-4 947 747,81	-4 947 747,81	-2 551,24	0,05%
Outras variações no património líquido	14 465 511,06	13 569 364,62	13 569 364,62	896 146,44	6,60%
Resultado líquido do período	1 729 912,34	868 155,50	868 155,50	861 756,84	99,26%
<b>Património Líquido Total</b>	<b>19 882 096,36</b>	<b>17 209 946,90</b>	<b>20 867 929,14</b>	<b>2 672 149,46</b>	<b>15,53%</b>

As rubricas que compõem o património líquido que mais contribuíram para esta variação foram as outras variações no património líquido (896 mil euros), os resultados transitados (880 mil euros) e o resultado líquido do período (861 mil euros).



## ➤ Passivo

Em relação ao passivo, o Grupo Municipal apresentou a 31 de dezembro de 2022 um valor de 34.681.608,07 €, verificando-se uma redução de 255 mil euros em relação ao final de 2021. O passivo não corrente representa 89,4% do total e o passivo corrente 10,6%. Seguidamente pode verificar-se a estrutura e a evolução das suas rubricas.

PASSIVO	2022	2021 (reexpressão)	2021	Var. 22/21	Var. %
Provisões	67 199,95	12 199,95	12 199,95	55 000,00	450,82%
Financiamentos obtidos	28 953 120,14	30 455 551,41	30 455 551,41	-1 502 431,27	-4,93%
Diferimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Outras contas a pagar	1 981 739,93	921 522,89	993 875,61	1 060 217,04	115,05%
<b>Passivo não corrente</b>	<b>31 002 060,02</b>	<b>31 389 274,25</b>	<b>31 461 626,97</b>	<b>-387 214,23</b>	<b>-1,23%</b>
Fornecedores	614 698,64	873 495,28	873 495,28	-258 796,64	-29,63%
Estado e outros entes públicos	274 392,76	287 268,51	287 268,51	-12 875,75	-4,48%
Financiamentos obtidos	1 172 317,44	1 172 379,76	1 172 379,76	-62,32	-0,01%
Fornecedores de investimentos	21 758,76	889,14	889,14	20 869,62	2347,17%
Outras contas a pagar	1 596 380,45	1 213 434,11	1 213 434,11	382 946,34	31,56%
<b>Passivo corrente</b>	<b>3 679 548,05</b>	<b>3 547 466,80</b>	<b>3 547 466,80</b>	<b>132 081,25</b>	<b>3,72%</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>34 681 608,07</b>	<b>34 936 741,05</b>	<b>35 009 093,77</b>	<b>-255 132,98</b>	<b>-0,73%</b>

A variação negativa de 0,73% no valor do passivo total, resulta essencialmente do decréscimo dos financiamentos obtidos de médio e longo prazo (-1,5 milhões de euros) e da rubrica de fornecedores que diminuiu em 29,63% (-258 mil euros). Os bons níveis de receita possibilitaram o pagamento, quer das prestações dos empréstimos previstas como também de uma amortização extraordinária ao empréstimo de assistência financeira do FAM, quer dos pagamentos a fornecedores, nomeadamente Águas do Vale do Tejo, Águas do Tejo Atlântico e Valorsul, por parte dos Serviços Municipalizados da Nazaré.

Em sentido contrário, houve um aumento nas rubricas de outra contas a pagar, tanto no passivo não corrente como no passivo corrente, resultado da aquisição do terreno sito no Bairro dos Pescadores no valor de 1,4 milhões de euros.

**Demonstração de resultados por natureza**

O ano de 2022 saldou-se por um resultado líquido positivo de 1.729.912,34 €.

DESCRIÇÃO	VALOR	%
<b>RENDIMENTOS</b>		
Impostos, contribuições e taxas	9 978 496,09	39,70%
Vendas	2 077 516,44	8,26%
Prestações de serviços e concessões	6 562 205,60	26,11%
Transferências e subsídios correntes obtidos	4 672 095,11	18,59%
Trabalhos para a própria entidade	160 984,81	0,64%
Outros rendimentos	1 669 854,16	6,64%
Juros e rendimentos similares obtidos	16 175,29	0,06%
<b>Total de rendimentos</b>	<b>25 137 327,50</b>	<b>100,00%</b>
<b>GASTOS</b>		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	902 472,77	3,86%
Fornecimentos e serviços externos	7 639 851,11	32,64%
Gastos com pessoal	9 160 913,57	39,14%
Transferências e subsídios concedidos	1 434 264,58	6,13%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	2 308,11	0,01%
Provisões	55 000,00	0,23%
Outros gastos	648 992,73	2,77%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	2 884 627,64	12,32%
Juros e gastos similares suportados	613 338,38	2,62%
Imposto sobre o rendimento	65 646,27	0,28%
<b>Total de gastos</b>	<b>23 407 415,16</b>	<b>100,00%</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>1 729 912,34</b>	<b>6,88%</b>

Os rendimentos totalizaram 25.137.327,50 €, e por sua vez, os gastos fixaram-se em 23.407.415,16 €, ou seja, 6,88% abaixo dos rendimentos.

Verifica-se que a atividade financeira do Grupo Municipal se sustentou em três importantes áreas: “Impostos, contribuições e taxas”, “Prestações de serviços e concessões” e “Transferências e subsídios correntes obtidos” que no seu conjunto foram responsáveis por 84,39% dos rendimentos.

Para além destas, as vendas atingiram 2.077.516,44 €, nomeadamente a venda da água por parte dos Serviços Municipalizados e existiram outros rendimentos de 1.669.854,16 €, na sua maior parte resultantes da especialização dos subsídios ao investimento, das rendas de edifícios, da renda de



concessão da EDP, de compensações ao município em processos de edificação urbana e de alienação de imóveis.

Nos gastos, a distribuição é relativamente equilibrada, sendo, no entanto, de referir o peso estrutural das rubricas:

- Gastos com o pessoal, com 39,14%
- Fornecimentos e serviços externos, com 32,64%
- Gastos/reversões de depreciação e amortização, com 12,32%

Em termos de evolução, temos:

### Rendimentos

Efetuada uma análise aos rendimentos do ano de 2022 e respetiva evolução, podemos concluir que houve um acréscimo de 2,67 milhões de euros face ao ano de 2021.

RENDIMENTOS	31/12/2022	31/12/2021	Var. 22/21	Var. %
<b>Impostos, contribuições e taxas</b>	<b>9 978 496,09</b>	<b>9 310 000,36</b>	<b>668 495,73</b>	<b>7,18%</b>
Impostos diretos	5 402 320,72	5 285 676,92	116 643,80	2,21%
Derrama	252 132,60	174 621,57	77 511,03	44,39%
IMI	4 719 320,81	4 698 933,58	20 387,23	0,43%
IUC	416 206,66	378 475,10	37 731,56	9,97%
Outros	14 660,65	33 646,67	-18 986,02	-56,43%
Impostos indiretos	4 338 535,95	3 831 813,00	506 722,95	13,22%
Loteamentos e obras	300 190,12	196 980,58	103 209,54	52,40%
Ocupação de via pública	143 871,81	34 585,58	109 286,23	315,99%
Publicidade	217,50	0,00	217,50	-
TMDP	8 416,09	7 763,94	652,15	8,40%
IMT	3 883 461,03	3 589 113,30	294 347,73	8,20%
Outros	2 379,40	3 369,60	-990,20	-29,39%
Taxas, multas e outras penalidades	237 639,42	192 510,44	45 128,98	23,44%
<b>Vendas</b>	<b>2 077 516,44</b>	<b>2 003 002,92</b>	<b>74 513,52</b>	<b>3,72%</b>
<b>Prestações de serviços e concessões</b>	<b>6 562 205,60</b>	<b>5 331 655,17</b>	<b>1 230 550,43</b>	<b>23,08%</b>
<b>Transferências e subsídios obtidos</b>	<b>4 672 095,11</b>	<b>4 580 493,27</b>	<b>91 601,84</b>	<b>2,00%</b>
<b>Provisões (aumentos/reduções)</b>	<b>0,00</b>	<b>15 265,69</b>	<b>-15 265,69</b>	<b>-100,00%</b>
<b>Trabalhos para a própria entidade</b>	<b>160 984,81</b>	<b>39 128,64</b>	<b>121 856,17</b>	<b>311,42%</b>
<b>Outros rendimentos</b>	<b>1 669 854,16</b>	<b>1 169 173,25</b>	<b>500 680,91</b>	<b>42,82%</b>
<b>Juros, dividendos e outros rendimentos similares</b>	<b>16 175,29</b>	<b>17 257,61</b>	<b>-1 082,32</b>	<b>100,00%</b>
<b>Total</b>	<b>25 137 327,50</b>	<b>22 465 976,91</b>	<b>2 671 350,59</b>	<b>11,89%</b>



A rubrica de impostos indiretos registou um aumento de 13,22% (+506 mil euros), resultado do acréscimo da cobrança do imposto municipal sobre transmissões onerosas de imóveis (IMT). O IMT é um imposto de carácter muito variável, tendo aumentado face ao ano anterior, o que transmite sinais da continuação da recuperação económica e confiança da população em geral.

A rubrica de prestações de serviços e concessões teve um aumento de 1,23 milhões de euros, resultado essencialmente do aumento do consumo de água faturado e pela alteração do tarifário dos locais de consumo que estavam referenciados como AL – Alojamento Local, passando a ser cobrada a tarifa de “consumidor não doméstico”.

Também a rubrica de outros rendimentos teve um aumento significativo de 42,82% (+ 500 mil euros face ao ano anterior). Este aumento está relacionado sobretudo com a alienação de imóveis, com o aumento das compensações ao Município no âmbito das operações de loteamento urbano e a receita com o aluguer dos terrados no evento “Festas do Sítio”.

## Gastos

No que diz respeito aos gastos no final do ano 2022, verifica-se um acréscimo de 1,8 milhões de euros face ao período homólogo.

GASTOS	31/12/2022	31/12/2021	Var. 22/21	Var. %
CMVMC	902 472,77	1 187 287,90	-284 815,13	-23,99%
Fornecimentos e serviços externos	7 639 851,11	6 627 809,51	1 012 041,60	15,27%
Gastos com o pessoal	9 160 913,57	8 459 303,66	701 609,91	8,29%
Transferências e subsídios concedidos	1 434 264,58	1 159 339,95	274 924,63	23,71%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	2 308,11	74 639,96	-72 331,85	-96,91%
Provisões	55 000,00	0,00	55 000,00	-
Outros gastos e perdas	648 992,73	719 932,76	-70 940,03	-9,85%
Gastos de depreciação e de amortização	2 884 627,64	2 760 786,41	123 841,23	4,49%
Juros e gastos similares suportados	613 338,38	569 249,80	44 088,58	7,75%
Imposto sobre o rendimento	65 646,27	39 471,46	26 174,81	66,31%
<b>Total</b>	<b>23 407 415,16</b>	<b>21 597 821,41</b>	<b>1 809 593,75</b>	<b>8,38%</b>

Esta variação de 8,38% resulta sobretudo dos aumentos nas rubricas de fornecimentos e serviços externos, gastos com o pessoal e transferências e subsídios concedidos. Em termos absolutos, a



rubrica “fornecimentos e serviços externos” apresentou um aumento de 1 milhão de euros, a rubrica “gastos com o pessoal” com 701 mil euros, a rubrica “transferências e subsídios concedidos” com 274 mil euros e a rubrica de “gastos de depreciação e de amortização” com 123 mil euros.

Em sentido contrário, destaca-se a diminuição na rubrica “custo das mercadorias vendidas e matérias primas consumidas” com 284 mil euros.

A grande variação face ao ano anterior registou-se nos fornecimentos e serviços externos. Esta rubrica regista despesas com aquisições de bens de consumo, que não sejam existências inventariáveis e serviços prestados por entidades externas. Teve um acréscimo de 15,27%.

Grande parte deste incremento diz respeito aos serviços especializados, serviços diversos e energia e fluidos.

Em 2022, registou-se um aumento nos gastos com estudos, pareceres e consultoria jurídica, resultado do pagamento de despesas provenientes de processos judiciais, nos gastos com projetos de arquitetura e fiscalização de obras, resultado do pagamento de diversos projetos de arquitetura e especialidades (elaboração de projeto do arruamento de acesso ao Forte S. Miguel Arcanjo, elaboração do projeto de execução e especialidades do funicular (fase 2 e fase 3), estudo das medidas especiais de realização de sondagens arqueológicas na Área de Localização Empresarial em Valado dos Frades, levantamentos topográficos, entre outros). Também se verificou um aumento dos gastos com conservação e reparação, nomeadamente na conservação e reparação de edifícios, reparação de viaturas, revisão de extintores e conservação de equipamentos nas escolas.

Também no corrente ano, registou-se um aumento nos gastos com os serviços de educação, na medida em que no último trimestre do ano foi feita contratação “in house” com a empresa municipal Nazaré Qualifica para a área da educação e também se registou um aumento na prestação de serviços nesta área. Igualmente houve um incremento nos gastos com serviços culturais no exercício, uma vez que no mesmo, ocorreram mais eventos culturais, quando comparado com o ano anterior, mais concretamente os eventos “Festas do Sítio” e “Passagem de Ano”, resultado do levantamento total das restrições da pandemia. Também se verificou um aumento nos gastos com rendas e alugueres, resultado do aumento de aluguer de diversos equipamentos (veículos elétricos, contentores modulares para salas de aula, entre outros) e transporte de vários equipamentos e máquinas.

Na rubrica de energia e fluidos, registou-se em 2022 um incremento nos gastos, resultado do aumento dos preços da eletricidade e dos combustíveis, não sendo alheio a isso a situação da





invasão da Ucrânia pela Rússia, que para além da enorme crise humanitária, causou uma grande instabilidade económica.

Registou-se um aumento significativo nos gastos com pessoal (+701 mil euros). Estes gastos compreendem as remunerações e respetivos encargos com os funcionários e executivo do Grupo Municipal. O Grupo Municipal contabilizava no final do ano 478 colaboradores, mais 16 relativamente ao final de 2021. No âmbito da transferência de competências na educação, foram transferidos para o Município da Nazaré 56 colaboradores em termos acumulados até ao final do ano.

Este aumento em termos de gasto resulta da transferência de competências na área da educação, consubstanciada na Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, da entrada de diversos trabalhadores através de mobilidade interna, pela alteração de posicionamento remuneratório obrigatório, pela mobilidade inter carreiras, pelo aumento do salário mínimo para os 705 €, pelo pagamento de subsídio de penosidade e insalubridade nos Serviços Municipalizados e pela eficácia financeira no ano de contratos iniciados em meados do ano anterior nos Serviços Municipalizados. De referir que o aumento resultante da transferência de competências é compensado com o aumento de transferências na receita no mesmo âmbito.

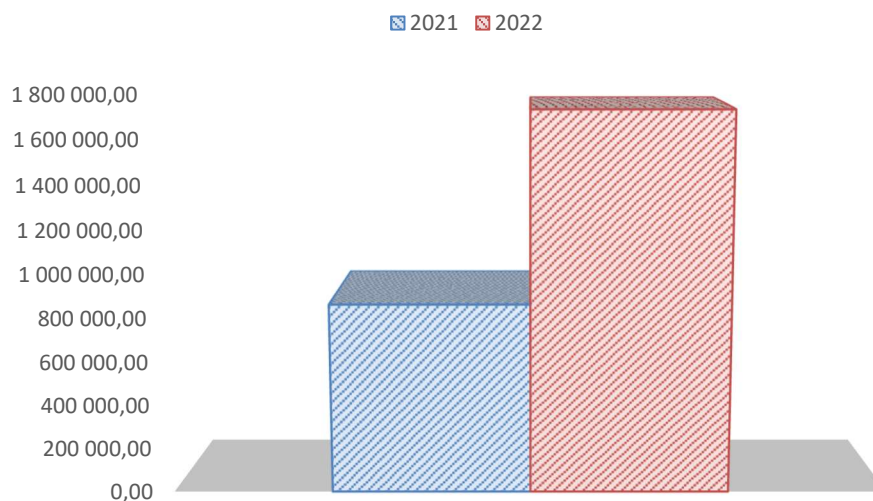
### **Resultado líquido consolidado do exercício**

O resultado líquido do Grupo Municipal do exercício de 2022 fixou-se nos 1.729.912,34 €.

Este resultado consolidado, difere do resultado que consta nas contas individuais do Município em 7.937,09 €. Em 2021, as contas individuais do Município tiveram por base um resultado provisório dos Serviços Municipalizados, que face ao resultado definitivo, difere em 5.675,17 €. O restante valor de 2.261,92 €, que diz respeito ao ajustamento anual dos Serviços Municipalizados no âmbito da imputação dos subsídios ao investimento e que não foi reconhecido nas contas individuais do Município.



### RESULTADO LÍQUIDO DO GRUPO MUNICIPAL





## **Demonstrações orçamentais consolidadas**



**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL**

**Grupo Municipal da Nazaré**

RUBRICA	RECEBIMENTOS	2022	2021	RUBRICA	PAGAMENTOS	2022	2021
<b>RA01</b>	<b>Saldo de gerência anterior</b>	<b>4 958 003,30</b>	<b>4 370 455,04</b>				
RI01	Operações orçamentais [1]	4 087 515,23	3 519 915,11				
RI02	Devolução do saldo operações orçamentais						
RI04	Recebimento do saldo devolvido por terceiras entidades						
RI03	Operações de tesouraria [A]	870 488,07	850 539,93				
<b>RA02</b>	<b>Receita corrente</b>	<b>24 462 353,78</b>	<b>22 184 906,64</b>	<b>DA01</b>	<b>Despesa corrente</b>	<b>20 978 047,68</b>	<b>17 383 604,30</b>
R1	Receita fiscal	9 174 129,63	8 796 264,98	D1	Despesas com o pessoal	8 710 287,21	7 201 813,16
R1.1	Impostos diretos	9 174 129,63	8 796 264,98	D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	6 623 062,91	5 541 623,86
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00	D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	489 383,77	391 512,53
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde			D1.3	Segurança social	1 597 840,53	1 268 676,77
R3	Taxas, multas e outras penalidades	690 720,13	459 623,78	D2	Aquisição de bens e serviços	9 558 168,74	8 251 237,30
R4	Rendimentos de propriedade	499 080,26	454 467,81	D3	Juros e outros encargos	614 697,75	779 522,88
R5	Transferências e subsídios correntes	4 522 676,16	4 525 440,98	D4	Transferências e subsídios correntes	986 234,70	691 408,66
R5.1	Transferências correntes	4 522 676,16	4 525 440,98	D4.1	Transferências correntes	986 234,70	691 408,66
R5.1.1	Administrações Públicas	4 522 676,16	4 525 440,98	D4.1.1	Administrações Públicas	151 874,90	128 000,00
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	4 522 676,16	4 525 440,98	D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português		
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades			D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades		
R5.1.1.3	Segurança Social			D4.1.1.3	Segurança Social		
R5.1.1.4	Administração Regional			D4.1.1.4	Administração Regional		
R5.1.1.5	Administração Local			D4.1.1.5	Administração Local	151 874,90	128 000,00
R5.1.2	Exterior - U E			D4.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo	704 718,22	390 782,89
R5.1.3	Outras			D4.1.3	Famílias	54 641,58	72 625,77
R5.2	Subsídios correntes			D4.1.4	Outras	75 000,00	100 000,00
R6	Venda de bens e serviços	7 291 369,86	5 925 625,85	D4.2	Subsídios Correntes	0,00	0,00
R7	Outras receitas correntes	2 284 377,74	2 023 483,24	D5	Outras despesas correntes	1 108 662,28	459 622,30
<b>RA03</b>	<b>Receita de capital</b>	<b>1 616 233,87</b>	<b>2 099 087,13</b>	<b>DA02</b>	<b>Despesa de capital</b>	<b>2 909 438,32</b>	<b>4 263 914,30</b>
R8	Venda de bens de investimento	236 636,00	310 659,40	D6	Aquisição de bens de capital	2 545 263,32	4 211 668,28
R9	Transferências e subsídios de capital	1 379 597,87	1 788 427,73	D7	Transferências e subsídios de capital	364 175,00	52 246,02
R9.1	Transferências de capital	1 379 597,87	1 788 427,73	D7.1	Transferências de capital	364 175,00	52 246,02
R9.1.1	Administrações Públicas	1 379 597,87	1 788 427,73	D7.1.1	Administrações Públicas	353 000,00	32 000,00
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	1 379 597,87	1 788 427,73	D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português		
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades			D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades		
R9.1.1.3	Segurança Social			D7.1.1.3	Segurança Social		
R9.1.1.4	Administração Regional			D7.1.1.4	Administração Regional		
R9.1.1.5	Administração Local			D7.1.1.5	Administração Local	353 000,00	32 000,00
R9.1.2	Exterior - U E			D7.1.2	Entidades do Setor não Lucrativo	11 175,00	20 246,02
R9.1.3	Outras			D7.1.3	Famílias		
R9.2	Subsídios de capital			D7.1.4	Outras		
R10	Outras receitas de capital			D7.2	Subsídios de capital		
<b>RA04</b>	<b>Receita efetiva [2]</b>	<b>26 078 587,65</b>	<b>24 287 822,14</b>	<b>DA03</b>	<b>Despesa efetiva [5]</b>	<b>23 887 486,00</b>	<b>21 647 518,60</b>
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	0,00	3 828,37	<b>DA04</b>	<b>Despesa não efetiva [6]</b>	<b>1 571 151,59</b>	<b>235 634,25</b>
<b>RA05</b>	<b>Receita não efetiva [3]</b>	<b>0,00</b>	<b>2 323 000,00</b>	D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	20 669,50
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	D10	Despesa com passivos financeiros	1 571 151,59	214 964,75
R13	Receita com passivos financeiros	0,00	2 323 000,00				
<b>RA06</b>	<b>Soma [4]=[1]+[2]+[3]</b>	<b>32 253 700,05</b>	<b>30 130 737,25</b>	<b>DA05</b>	<b>Soma [7]=[5]+[6]</b>	<b>25 458 637,59</b>	<b>21 883 152,85</b>
ROT1	Operações de tesouraria [B]	189 894,27	357 758,69	DOT1	Operações de tesouraria [C]	233 432,18	102 290,08
				DA06	<b>Saldo para a gerência seguinte</b>	<b>5 834 415,45</b>	<b>4 370 455,04</b>
				DA07	<b>Operações orçamentais [8] = [4]-[7]</b>	<b>5 007 465,29</b>	<b>3 514 325,48</b>
				DA08	<b>Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]</b>	<b>826 950,16</b>	<b>856 129,56</b>
				DA09	<b>Saldo global [2] - [5]</b>	<b>2 491 101,65</b>	<b>-137 960,04</b>
				DA10	Despesa primária	22 441 766,40	20 188 800,94
				DA11	Saldo corrente	3 122 595,52	1 878 861,91
				DA12	Saldo de capital	-901 458,34	-2 131 562,06
				DA13	Saldo primário	2 830 610,21	526 822,73
				DA14	Receita total [1] + [2] + [3]	29 086 135,77	24 545 623,31
				DA15	Despesa total [5] + [6]	24 502 319,52	21 184 912,37



## DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE DIREITOS E OBRIGAÇÕES POR NATUREZA

## Grupo Municipal da Nazaré

Rubrica	LIQUIDAÇÕES	31/12/2022	31/12/2021	Rubrica	OBRIGAÇÕES	31/12/2022	31/12/2021
	<b>Receita corrente</b>	<b>1 262 777,69</b>	<b>1 240 940,32</b>		<b>Despesa corrente</b>	<b>673 330,88</b>	<b>755 220,50</b>
R1	Receita fiscal			D1	Despesas com o pessoal	141 924,28	150 112,48
R1.1	Impostos diretos			D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	83 181,98	88 035,77
R1.2	Impostos indiretos			D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	6 062,17	5 742,91
R2	Contribuições sist. proteção social e subsist. saúde			D1.3	Segurança social	20 327,13	56 333,80
R3	Taxas, multas e outras penalidades	62 108,67	53 493,30	D2	Aquisição de bens e serviços	491 353,05	559 892,35
R4	Rendimentos de propriedade	1 212,00	2 212,00	D3	Juros e outros encargos		
R5	Transferências e subsídios correntes	0,00	117 211,67	D4	Transferências e subsídios correntes	77,55	73,15
R5.1	Transferências correntes			D4.1	Transferências correntes		
R5.1.1	Administrações Públicas			D4.1.1	Administrações Públicas		
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	117 211,67	D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português		
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades			D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades		
R5.1.1.3	Segurança Social			D4.1.1.3	Segurança Social		
R5.1.1.4	Administração Regional			D4.1.1.4	Administração Regional		
R5.1.1.5	Administração Local			D4.1.1.5	Administração Local		
R5.1.2	Exterior - U E			D4.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo		
R5.1.3	Outras			D4.1.3	Famílias	77,55	73,15
R5.2	Subsídios correntes			D4.1.4	Outras		
R6	Venda de bens e serviços	1 145 944,88	1 031 479,04	D4.2	Subsídios Correntes		
R7	Outras receitas correntes	53 512,14	36 544,31	D5	Outras despesas correntes	39 976,00	45 142,52
	<b>Receita de capital</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		<b>Despesa de capital</b>	<b>21 758,76</b>	<b>4 016,89</b>
R8	Venda de bens de investimento			D6	Aquisição de bens de capital	21 758,76	4 016,89
R9	Transferências e subsídios de capital			D7	Transferências e subsídios de capital		
R9.1	Transferências de capital			D7.1	Transferências de capital		
R9.1.1	Administrações Públicas			D7.1.1	Administrações Públicas		
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português			D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português		
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades			D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades		
R9.1.1.3	Segurança Social			D7.1.1.3	Segurança Social		
R9.1.1.4	Administração Regional			D7.1.1.4	Administração Regional		
R9.1.1.5	Administração Local			D7.1.1.5	Administração Local		
R9.1.2	Exterior - U E			D7.1.2	Entidades do Setor não Lucrativo		
R9.1.3	Outras			D7.1.3	Famílias		
R9.2	Subsídios de capital			D7.1.4	Outras		
R10	Outras receitas de capital			D7.2	Subsídios de capital		
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos			D8	Outras despesas de capital		
	<b>Receita efetiva [1]</b>	<b>1 262 777,69</b>	<b>1 240 940,32</b>		<b>Despesa efetiva [4]</b>	<b>695 089,64</b>	<b>759 237,39</b>
	<b>Receita não efetiva [2]</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		<b>Despesa não efetiva [5]</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
R12	Receita com ativos financeiros			D9	Despesa com ativos financeiros		
R13	Receita com passivos financeiros			D10	Despesa com passivos financeiros		
	<b>Receita total [3]=[1]+[2]</b>	<b>1 262 777,69</b>	<b>1 240 940,32</b>		<b>Despesa Total [6]=[4]+[5]</b>	<b>695 089,64</b>	<b>759 237,39</b>



## **Demonstrações financeiras consolidadas**

**BALANÇO CONSOLIDADO**  
**Grupo Municipal da Nazaré**

RUBRICAS	NOTAS	Datas		
		2022	2021 (reexpressão)	2021
<b>ATIVO</b>				
<b>Ativo não corrente</b>				
Ativos fixos tangíveis	5	48 137 652,08	47 046 192,45	47 046 192,45
Ativos intangíveis	3	418 998,31	271 495,64	271 495,64
Participações financeiras	22	840 556,00	840 556,00	840 556,00
Clientes, contribuintes e utentes	23.2	3 109,96	0,00	0,00
Outras contas a receber		0,00	0,00	504 558,52
		<b>49 400 316,35</b>	<b>48 158 244,09</b>	<b>48 662 802,61</b>
<b>Ativo corrente</b>				
Inventários	10	293 147,47	284 848,16	284 848,16
Devedores por transf. e subsídios não reembolsáveis	23.2	168 520,19	168 520,19	168 520,19
Clientes, contribuintes e utentes	23.2	809 573,32	544 759,24	544 759,24
Estado e outros entes públicos	23.2	41 391,44	129 020,13	129 020,13
Outras contas a receber	23.2	1 197 523,86	1 082 000,50	1 082 000,50
Diferimentos		44 592,79	47 068,78	47 068,78
Outros ativos correntes		500,00	500,00	500,00
Caixa e depósitos	1.2	2 608 139,01	1 731 726,86	4 957 503,30
		<b>5 163 388,08</b>	<b>3 988 443,86</b>	<b>7 214 220,30</b>
<b>Total Ativo</b>		<b>54 563 704,43</b>	<b>52 146 687,95</b>	<b>55 877 022,91</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>				
Património / Capital	23.1	12 847 634,78	12 811 254,78	12 811 254,78
Reservas	23.1	307 676,23	307 676,23	307 676,23
Resultados transitados	23.1	-4 518 339,00	-5 398 756,42	-1 740 774,18
Ajustamentos em ativos financeiros	23.1	-4 950 299,05	-4 947 747,81	-4 947 747,81
Outras variações no património líquido	23.1	14 465 511,06	13 569 364,62	13 569 364,62
Resultado líquido do período	23.1	1 729 912,34	868 155,50	868 155,50
		<b>19 882 096,36</b>	<b>17 209 946,90</b>	<b>20 867 929,14</b>
<b>Total Património Líquido</b>		<b>19 882 096,36</b>	<b>17 209 946,90</b>	<b>20 867 929,14</b>
<b>PASSIVO</b>				
<b>Passivo não corrente</b>				
Provisões	15	67 199,95	12 199,95	12 199,95
Financiamentos obtidos	7	28 953 120,14	30 455 551,41	30 455 551,41
Diferimentos		0,00	0,00	0,00
Outras contas a pagar	23.2	1 981 739,93	921 522,89	993 875,61
		<b>31 002 060,02</b>	<b>31 389 274,25</b>	<b>31 461 626,97</b>
<b>Passivo corrente</b>				
Fornecedores	23.2	614 698,64	873 495,28	873 495,28
Estado e outros entes públicos	23.2	274 392,76	287 268,51	287 268,51
Financiamentos obtidos	7	1 172 317,44	1 172 379,76	1 172 379,76
Fornecedores de investimentos	23.2	21 758,76	889,14	889,14
Outras contas a pagar	23.2	1 596 380,45	1 213 434,11	1 213 434,11
		<b>3 679 548,05</b>	<b>3 547 466,80</b>	<b>3 547 466,80</b>
<b>Total Passivo</b>		<b>34 681 608,07</b>	<b>34 936 741,05</b>	<b>35 009 093,77</b>
<b>Total Património Líquido e Passivo</b>		<b>54 563 704,43</b>	<b>52 146 687,95</b>	<b>55 877 022,91</b>



## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA CONSOLIDADA

## Grupo Municipal da Nazaré

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		31/12/2022	31/12/2021
Impostos, contribuições e taxas	23.3	9 978 496,09	9 310 000,36
Vendas	23.3	2 077 516,44	2 003 002,92
Prestações de serviços e concessões	23.3	6 562 205,60	5 331 655,17
Transferências e subsídios correntes obtidos	23.3	4 672 095,11	4 580 493,27
Rendimentos/Gastos imputados de entidades		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	23.3	160 984,81	39 128,64
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-902 472,77	-1 187 287,90
Fornecimentos e serviços externos	23.4	-7 639 851,11	-6 627 809,51
Gastos com pessoal	23.5	-9 160 913,57	-8 459 303,66
Transferências e subsídios concedidos	23.6	-1 434 264,58	-1 159 339,95
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-2 308,11	-74 639,96
Provisões (aumentos/reduções)	15	-55 000,00	15 265,69
Outros rendimentos	23.3	1 669 854,16	1 169 173,25
Outros gastos	23.6	-648 992,73	-719 932,76
<b>Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento</b>		<b>5 277 349,34</b>	<b>4 220 405,56</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	5	-2 884 627,64	-2 760 786,41
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)</b>		<b>2 392 721,70</b>	<b>1 459 619,15</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		16 175,29	17 257,61
Juros e gastos similares suportados	7	-613 338,38	-569 249,80
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>1 795 558,61</b>	<b>907 626,96</b>
Imposto sobre o rendimento		-65 646,27	-39 471,46
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>1 729 912,34</b>	<b>868 155,50</b>





## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO

## Grupo Municipal da Nazaré

Rubricas	Notas	2022	2021 (reexpressão)	2021
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
Recebimentos de clientes		10 135 160,28	8 886 600,20	8 886 600,20
Recebimentos de contribuintes		9 590 738,14	9 030 745,76	9 030 745,76
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		3 757 648,50	3 709 082,45	3 709 082,45
Recebimentos de utentes		269 790,13	223 349,87	223 349,87
Pagamentos a fornecedores		-7 740 024,20	-7 440 594,65	-7 440 594,65
Pagamentos ao pessoal		-8 662 065,15	-7 750 260,73	-7 750 260,73
Pagamentos de transferências e subsídios		-866 651,58	-639 591,32	-639 591,32
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>6 484 596,12</b>	<b>6 019 331,58</b>	<b>6 019 331,58</b>
Outros recebimentos/pagamentos		-1 431 455,13	-358 928,47	-358 928,47
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)</b>		<b>5 053 140,99</b>	<b>5 660 403,11</b>	<b>5 660 403,11</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>				
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>				
Pagamentos - Ativos fixos tangíveis		-1 947 594,97	-4 026 517,49	-4 026 517,49
<b>Recebimentos provenientes de:</b>				
Recebimentos - Ativos fixos tangíveis		300 000,00	307 900,00	307 900,00
Recebimentos - Transferências de capital		1 181 821,37	919 618,51	919 618,51
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)</b>		<b>-465 773,60</b>	<b>-2 798 998,98</b>	<b>-2 798 998,98</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>				
<b>Recebimentos provenientes de:</b>				
Recebimentos - Financiamentos obtidos		0,00	2 023 000,00	2 023 000,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>				
Pagamentos - Financiamentos obtidos		-1 535 857,47	-844 729,63	-844 729,63
Pagamentos - Juros e gastos similares		-551 971,47	-554 527,13	-554 527,13
Pagamentos - Outras operações de financiamento				
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)</b>		<b>-2 087 828,94</b>	<b>623 743,24</b>	<b>623 743,24</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)</b>		<b>2 499 538,45</b>	<b>3 485 147,37</b>	<b>3 485 147,37</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>				
Caixa e seus equivalentes de caixa no início do período		1 732 226,86	4 370 455,04	4 370 455,04
Caixa e seus equivalentes de caixa no fim do período		2 608 639,01	1 731 726,86	4 957 503,30
<b>CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDOS DA GERÊNCIA</b>				
Caixa e seus equivalentes de caixa no início do período		1 732 226,86	4 370 455,04	4 370 455,04
<b>Saldo da gerência anterior (SGA)</b>		<b>1 732 226,86</b>	<b>4 370 455,04</b>	<b>4 370 455,04</b>
<b>SGA De execução orçamental</b>		<b>861 957,69</b>	<b>3 514 325,48</b>	<b>3 514 325,48</b>
<b>SGA De operações de tesouraria</b>		<b>870 269,17</b>	<b>856 129,56</b>	<b>856 129,56</b>
Caixa e seus equivalentes de caixa no fim do período		2 608 639,01	1 731 726,86	4 957 503,30
<b>Saldo para a gerência seguinte (SGS)</b>		<b>2 608 639,01</b>	<b>1 731 726,86</b>	<b>4 957 503,30</b>
<b>SGS De execução orçamental</b>		<b>1 781 907,75</b>	<b>861 238,79</b>	<b>4 087 015,23</b>
<b>SGS De operações de tesouraria</b>		<b>826 731,26</b>	<b>870 488,07</b>	<b>870 488,07</b>



**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO**

**Grupo Municipal da Nazaré**

Ano 2022

Designação	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade que controla											Total do património líquido
	Capital / Património subscrito	Ações (quotas) próprias	Outros instrum. de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras vars. no património líquido	Resultado líquido do período	TOTAL	
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	12 811 254,78				307 676,23	-5 398 756,42	-4 947 747,81		13 569 364,62	868 155,50	17 209 946,90	17 209 946,90
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>	36 380,00				0,00	0,00	-2 551,24		896 146,44		929 975,20	929 975,20
Ajustamentos de transição de referencial contabilístico										0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização												
Excedentes de revalorização e respetivas variações												
Transferências e subsídios de capital									898 408,36		898 408,36	898 408,36
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido	36 380,00						-2 551,24		-2 261,92		31 566,84	31 566,84
Correção de erros materiais												
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>										1 729 912,34	1 729 912,34	1 729 912,34
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>										1 729 912,34	1 729 912,34	1 729 912,34
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>	0,00				0,00	880 417,42	0,00		0,00	-868 155,50	12 261,92	12 261,92
Subscrições de capital/património						0,00					0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas												
Outras operações						880 417,42				-868 155,50	12 261,92	12 261,92
Subscrições de prémios de emissão												
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO</b>	12 847 634,78				307 676,23	-4 518 339,00	-4 950 299,05		14 465 511,06	1 729 912,34	19 882 096,36	19 882 096,36



**Anexos às demonstrações financeiras consolidadas**

**Nota 1 – Entidades incluídas no perímetro de consolidação****1.1 – Entidades incluídas na consolidação**

As entidades incluídas na consolidação e que fazem parte do grupo municipal são as que constam no quadro seguinte.

**Quadro 1.1 - Entidades incluídas na consolidação**

Entidade	Sede	Atividade Principal	Capital	Participação	% Controlo		Obs.
					Direto	Indireto	
Município da Nazaré	Av. Vieira Guimarães, 2450-112 Nazaré	Administração Local					a)
Serviços Municipalizados da Nazaré	Av. Vieira Guimarães, 2450-112 Nazaré	Abastecimento de água	9 485 572,98	9 485 572,98	100,00%		b)
Nazaré Qualifica, EM	Estrada da Praia do Norte, 2450-504 Nazaré	Outras atividades de serviços de apoio prestados às empresas	10 000,00	10 000,00	100,00%		b)

a) Entidade-mãe obrigada à elaboração de demonstrações financeiras consolidadas, conforme o estabelecido no n.º 1 do Artigo 46º da Lei das Finanças Locais

b) Entidade controlada pelo Município da Nazaré

**1.1.1 – Princípios e políticas contabilísticas nas entidades incluídas na consolidação**

Quer os princípios quer políticas contabilísticas adotadas pelo Município e pelos Serviços Municipalizados são coincidentes entre si.

No que se refere à Nazaré Qualifica, as taxas de depreciação utilizadas e o critério de cálculo e contabilização de imparidades são divergentes. Contudo, as diferenças são imateriais nas demonstrações financeiras consolidadas.

Procedeu-se à eliminação dos saldos, transações, transferências e subsídios e resultados incorporados em ativos relativos a operações efetuadas entre as entidades consolidantes.



## 1.2 – Caixa e depósitos

De seguida apresenta-se a desagregação dos saldos de caixa e seus equivalentes.

**Quadro 1.2 - Desagregação de caixa e depósitos**

Conta	2022		2021			
			2021 (reexpressão)		2021	
<b>Caixa</b>		<b>289 233,46</b>		<b>274 651,60</b>		<b>445 570,30</b>
Caixa	40 583,83		26 001,97		26 001,97	
Caixa - valores a regularizar	248 649,63		248 649,63		419 568,33	
<b>Depósitos à ordem</b>		<b>2 318 905,55</b>		<b>1 457 075,26</b>		<b>4 511 933,00</b>
Depósitos bancários à ordem	2 318 905,55		1 388 417,26		1 388 417,26	
Depósitos bancários à ordem - valores a regularizar	0,00		68 658,00		3 123 515,74	
<b>Total de caixa e depósitos</b>		<b>2 608 139,01</b>		<b>1 731 726,86</b>		<b>4 957 503,30</b>

Conforme se pode observar no quadro supra, nele constava o valor de 3.294.434,44 € relativo a valores a regularizar, que diziam respeito a divergências apuradas de anos anteriores a 2015 nos saldos de caixa e depósitos do Município da Nazaré. Esta situação foi regularizada em 2022.

Ainda se mantém inalterado o valor de 248.649,63 € no saldo de caixa – valores a regularizar, que diz respeito a divergências apuradas de anos anteriores a 2015 nos Serviços Municipalizados.

Assim, e de acordo com a proposta de resolução apresentada neste exercício, o Município reexpressou as demonstrações financeiras do exercício de 2021, procedendo à redução daqueles montantes nas respetivas rubricas de balanço e registando, como diminuição, o valor de 3.225.776,44 €, na rubrica de resultados transitados.



## **Nota 2 – Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP).

### **Ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento**

Todos os bens do ativo fixo tangível, intangível e propriedades de investimento foram mensurados pelo seu custo de aquisição. As depreciações são calculadas a partir do momento em que os bens estão disponíveis para utilização, pelo método das quotas constantes em todas as participadas.

### **Participações financeiras**

O Município adotou dois critérios de mensuração:

- a) as participações financeiras inferiores a 20% foram mensuradas ao custo (de acordo com a NCP 18),
- b) as participações financeiras superiores a 20% foram mensuradas ao método de equivalência patrimonial (MEP) (de acordo com a NCP 23).

No método do custo, inicialmente o investimento é reconhecido pelo seu custo e vai sendo ajustado por perdas por imparidade.

No método de equivalência patrimonial, inicialmente a participação é reconhecida pelo custo, sendo depois ajustada conforme os resultados das participadas, ou seja, o resultado líquido das participadas são reconhecidos nos resultados líquidos do Município.

### **Depreciações e amortizações**

As depreciações e amortizações correspondem à desvalorização normal dos ativos fixos, decorrentes do gasto com a sua utilização, sendo o método das quotas constantes (ou da linha reta) aquele que é utilizado.

Desde o dia 1 de janeiro de 2020, todos os bens são inventariados segundo as taxas constantes do Classificador Complementar 2 (anexo III da Portaria nº 189/2016).

A todos os bens com um valor de aquisição inferior ou igual a 266,89 euros é atribuída uma taxa de amortização de 100%, o que equivale ao bem ser depreciado em 12 meses.



### **Contas a receber**

As contas a receber de clientes e outros devedores são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva, deduzido das perdas por imparidade. A imparidade das contas a receber é estabelecida quando há evidência objetiva de que o Grupo Municipal não receberá a totalidade dos montantes em dívida conforme as condições originais das suas contas a receber.

### **Inventários**

A mensuração de inventários foi efetuada pelo custo de aquisição. O sistema de inventário adotado é o permanente, mensurado ao custo médio ponderado.

### **Instrumentos financeiros**

Os ativos e passivos financeiros são mensurados ao custo de aquisição.

### **Especialização do exercício**

Em conformidade com o princípio de especialização do exercício, os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que respeitam, independentemente do momento em que as transações são registadas.

### **Erros materiais de períodos anteriores – reexpressão de contas 2021**

As divergências encontradas no fecho de contas do ano 2015, foram registados em contas denominadas “valores a regularizar”, de acordo com indicações do Revisor de Contas.

No final de 2021, os valores líquidos a regularizar que constam no relatório de gestão consolidado do Grupo Municipal ascendiam a 3.906.631,87 €.

Da parte do Município da Nazaré, foi apresentada em reunião de câmara de 19 de dezembro de 2022 uma informação com a proposta de regularização das divergências por correção dos saldos das contas em causa por contrapartida de resultados transitados no valor apurado nas contas do Município (3.657.982,24 €), a qual mereceu deliberação de concordância.

Neste contexto, de acordo com a proposta de resolução apresentada neste exercício, o Município reexpressou as demonstrações financeiras do exercício de 2021, procedendo à redução daqueles montantes nas respetivas rubricas de balanço e registando, como diminuição, o valor de 3.657.982,24 €, na rubrica de resultados transitados.



O quadro seguinte evidencia os saldos regularizados nas contas individuais do Município da Nazaré.

**Quadro 2.1 - Valores regularizados**

Rubrica	Saldos		
	Devedor	Credor	Líquido
<b>Ativo não corrente</b>			
Outros devedores	504 558,52		
<b>Ativo corrente</b>			
Caixa e Depósitos à ordem	3 225 776,44		
<b>Passivo não corrente</b>			
Outras contas a pagar		72 352,72	
<b>Total</b>	<b>3 730 334,96</b>	<b>72 352,72</b>	<b>3 657 982,24</b>

A reexpressão efetuada tem como impacto uma redução dos capitais próprios do Grupo Municipal no montante de 3.657.982,24 €.

Resumindo a situação dos montantes devedores e credores a regularizar, podemos observar o quadro seguinte:

**Quadro 2.2 - Valores a regularizar**

Rubrica	2021	2022	Varição	Rubrica	2021	2022	Varição
<b>Ativo não corrente</b>				<b>Passivo não corrente</b>			
Outros devedores	504 558,52	0,00	-504 558,52	Outros credores	141 010,72	0,00	-141 010,72
<b>Subtotal</b>	<b>504 558,52</b>	<b>0,00</b>	<b>-504 558,52</b>	<b>Subtotal</b>	<b>141 010,72</b>	<b>0,00</b>	<b>-141 010,72</b>
<b>Ativo corrente</b>							
Disponibilidades							
Caixa	419 568,33	248 649,63	-170 918,70				
Depósitos à ordem	3 123 515,74	0,00	-3 123 515,74				
<b>Subtotal</b>	<b>3 543 084,07</b>	<b>248 649,63</b>	<b>-3 294 434,44</b>				
<b>Total Geral</b>	<b>4 047 642,59</b>	<b>248 649,63</b>	<b>-3 798 992,96</b>	<b>Total Geral</b>	<b>141 010,72</b>	<b>0,00</b>	<b>-141 010,72</b>
<b>Valor Líquido</b>	<b>3 906 631,87</b>	<b>248 649,63</b>	<b>-3 657 982,24</b>				

O saldo sofreu uma diminuição de 3.657.982,24 €, face ao ano de 2021.



**Nota 3 – Ativos intangíveis**

Em 2022, os movimentos ocorridos na rubrica dos ativos intangíveis encontram-se no quadro seguinte:

**Quadro 3.1 - Ativos intangíveis consolidados**

Rubricas	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta (1)	Amortizações Acumuladas (2)	Perdas por Imparidade Acumuladas (3)	Quantia Escriturada (4)=(1) - (2) - (3)	Quantia Bruta (5)	Amortizações Acumuladas (6)	Perdas por Imparidade Acumuladas (7)	Quantia Escriturada (8)=(5)-(6)-(7)
ATIVOS INTANGÍVEIS								
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural								
Goodwill								
Projetos de desenvolvimento	93 768,57	93 768,57		0,00	93 768,57	93 768,57		0,00
Programas de computador e sistemas de informação	10 462,76	2 922,05		7 540,71	11 839,96	5 981,37		5 858,59
Propriedade industrial e intelectual	34 486,73	34 486,73		0,00	34 486,73	34 486,73		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00				
Ativos intangíveis em curso	263 954,93			263 954,93	413 139,72			413 139,72
<b>Total</b>	<b>402 672,99</b>	<b>131 177,35</b>		<b>271 495,64</b>	<b>553 234,98</b>	<b>134 236,67</b>		<b>418 998,31</b>

Os ativos intangíveis consolidados apresentam um saldo de 418 mil euros, essencialmente referente a anteprojetos e projetos de execução de várias empreitadas.

**Nota 4 – Acordos de concessão de serviços: concedente**

No quadro seguinte encontram-se os contratos de concessão, com todos os elementos fundamentais disponíveis. Estes contratos referem-se somente ao Município da Nazaré.

**Quadro 4.1 - Acordos de concessão de serviços**

Acordos de concessão de serviço	Concessionário	Ativo de concessão	Período de concessão	Valor do contrato	Pagamentos ao concessionário		
					Anos anteriores	Ano corrente	Anos futuros
Exploração da concessão de rede de distribuição de eletricidade em baixa tensão	EDP Distribuição	-	20 anos	-	-	-	-
Instalação e exploração de um Empreendimento Turístico e Quiosque	2 MBM - Investimentos Hoteleiros, Lda	-	30 anos	105 999,00	-	-	-
Exploração dos balneários da praia da Nazaré "A Onda"	Cristiana do Carmo, Unipessoal, Lda	-	13 anos	35 555,55	-	-	-
Utilização do Domínio Público Hídrico para implementação e exploração	Rui Miguel Pedro Amaro Batalha	-	13 anos	-	-	-	-

**Nota 5 – Ativos fixos tangíveis**

Os bens do ativo fixo tangível foram mensurados pelo seu custo e o gasto de depreciação dos ativos inicia quando fica disponível para uso e cessa quando o ativo é desreconhecido. O Grupo Municipal utiliza o método das quotas constantes para calcular as depreciações.

Em 2022, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos tangíveis encontra-se de seguida.



Quadro 5.1 - Ativos fixos tangíveis consolidados

Rubricas	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta (1)	Depreciações Acumuladas (2)	Perdas por Imparidade Acumuladas (3)	Quantia Escriturada (4)=(1) - (2) - (3)	Quantia Bruta (5)	Depreciações Acumuladas (6)	Perdas por Imparidade Acumuladas (7)	Quantia Escriturada (8)=(5)-(6)-(7)
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural								
Terrenos e recursos naturais	674 444,67	0,00		674 444,67	674 444,67	0,00		674 444,67
Edifícios e outras construções	623 397,05	131 269,44		492 127,61	1 534 357,08	187 278,62		1 347 078,46
Infraestruturas	21 459 038,34	9 194 358,97		12 264 679,37	21 645 938,55	10 043 436,98		11 602 501,57
Património histórico, artístico e cultural	303 552,73	13 193,99		290 358,74	304 167,73	21 863,41		282 304,32
Equipamento militar, de segurança e defesa	0,00	0,00			0,00	0,00		
Outros	128 845,54	123 906,40		4 939,14	128 845,54	128 845,54		0,00
Outros bens de domínio público em curso	0,00	0,00			0,00	0,00		
	23 189 278,33	9 462 728,80		13 726 549,53	24 287 753,57	10 381 424,55		13 906 329,02
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais	1 974 433,62	4 421,94		1 970 011,68	3 383 076,83	6 039,60		3 377 037,23
Edifícios e outras construções	47 804 212,76	21 254 514,11		26 549 698,65	48 709 655,28	22 486 056,64		26 223 598,64
Equipamento básico	7 343 810,59	6 302 772,68		1 041 037,91	7 656 712,18	6 610 525,40		1 046 186,78
Equipamento de transporte	2 693 873,53	1 984 251,46		709 622,07	2 719 544,18	2 165 265,62		554 278,56
Equipamento administrativo	4 071 110,15	3 779 101,78		292 008,37	4 218 456,73	3 898 823,54		319 633,19
Equipamentos biológicos	0,00	0,00			0,00	0,00		
Outros	2 083 887,03	1 648 149,35		435 737,68	2 148 481,29	1 767 749,41		380 731,88
Ativos fixos tangíveis em curso	2 331 526,56	0,00		2 331 526,56	2 329 856,78	0,00		2 329 856,78
	68 302 854,24	34 973 211,32		33 329 642,92	71 165 783,27	36 834 460,21		34 331 323,06
<b>Total</b>	<b>91 492 132,57</b>	<b>44 435 940,12</b>		<b>47 056 192,45</b>	<b>95 453 536,84</b>	<b>47 315 884,76</b>		<b>48 137 652,08</b>

Os ativos fixos tangíveis consolidados representam 88% do total do ativo e registaram um valor de 48,1 milhões de euros.

No exercício foram concluídas diversas obras, no valor global de 1,3 milhões de euros, das quais se destacam:

- Requalificação do Parque de Estacionamento junto ao Porto da Nazaré (765 mil euros);
- Reabilitação das Piscinas Municipais (197 mil euros);
- Arranjos Exteriores ao Largo do Centro Escolar e Pavilhão Desportivo de Famalicão (135 mil euros);
- Renovação da rede de águas em diversos arruamentos (100 mil euros).

**Nota 6 – Locações**

Em 2022, o Grupo Municipal não detinha contratos de locação financeira em vigor.

**Nota 7 – Custo de empréstimos obtidos**

No final do ano de 2022, o detalhe dos empréstimos obtidos consolidados está espelhado no quadro seguinte.

**Quadro 7.1 - Custo de empréstimos obtidos**

Financiamentos	Saldo a 31/12/2021	Variação no exercício		Saldo a 31/12/2022
		Aumentos	Reduções	
<b>Não corrente</b>	<b>30 455 551,41</b>	<b>0,00</b>	<b>1 502 431,27</b>	<b>28 953 120,14</b>
FAM	29 166 318,89	0,00	1 155 060,18	28 011 258,71
Outros financiamentos bancários	1 289 232,52	0,00	347 371,09	941 861,43
<b>Corrente</b>	<b>1 172 379,76</b>	<b>1 052 359,77</b>	<b>1 052 422,29</b>	<b>1 172 317,44</b>
FAM	836 845,90	825 060,18	836 845,90	825 060,18
Outros financiamentos bancários	335 533,86	227 299,79	215 576,39	347 257,26
<b>Total</b>	<b>31 627 931,17</b>	<b>1 052 359,77</b>	<b>2 554 853,56</b>	<b>30 125 437,58</b>

Como se pode observar no quadro supra, os financiamentos obtidos de médio e longo prazo (passivo não corrente) apresentam reduções no valor de 1,5 milhões de euros. Esta variação decorre do facto do valor a pagar em 2023 relativo à amortização dos empréstimos ter passado para o curto prazo (1 milhão de euros para o passivo corrente), da amortização parcial dos empréstimos da empresa municipal e dos Serviços Municipalizados e da amortização extraordinária paga ao FAM no final do ano no valor de 330 mil euros.

Em termos globais, os financiamentos obtidos registaram uma diminuição de 1,49 milhões de euros referente às amortizações de capital no exercício (335 mil euros relativos a empréstimos a bancos e 1,16 milhões de euros ao FAM).



No que aos juros e encargos diz respeito, observe-se o quando seguinte:

**Quadro 7.2 - Juros e outros encargos financeiros**

Juros e Encargos	Saldo a 31/12/2021	Saldo a 31/12/2022
Juros FAM	529 613,45	528 605,26
Juros outros financiamentos bancários	9 724,66	14 158,25
Juros mora	13 190,35	52 100,34
Outros encargos financeiros	16 721,34	18 474,53
<b>Total</b>	<b>569 249,80</b>	<b>613 338,38</b>

Registou-se um aumento no total dos encargos financeiros (+44 mil euros). Este acréscimo deve-se ao maior valor de juros de mora que o Município teve que suportar neste exercício, mais concretamente juros no âmbito do plano de pagamentos ao IGFSS com a aquisição do terreno sito no Bairro dos pescadores.

## Nota 10 – Inventários

O custo de cada item de inventário é determinado através da média ponderada do seu custo inicial e do custo de itens semelhantes adquiridos durante o ano de 2022 – custo médio ponderado. Pode observar-se o quadro seguinte com a informação dos valores da conta de inventários consolidados e os movimentos do período.

**Quadro 10.1 - Inventários**

Rubrica	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável
Mercadorias	81 508,79		81 508,79
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	211 638,68		211 638,68
Produtos acabados e intermédios			
<b>Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos</b>			
Produtos e trabalho em curso			
<b>TOTAL</b>	<b>293 147,47</b>		<b>293 147,47</b>



**Quadro 10.2 - Inventários: movimentos do período**

Rubrica	Quantia escriturada inicial	Movimentos do período							Quantia escriturada final
		Compras Líquidas	Consumos/gastos	variações nos inventários da produção	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Outras reduções de inventários	Outros aumentos de inventários	
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	
Mercadorias	69 847,00	658 131,34	646 469,55						81 508,79
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	215 001,16	252 640,74	256 003,22				0,00	0,00	211 638,68
Produtos acabados e intermédios									
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos									
Produtos e trabalho em curso									
<b>TOTAL</b>	<b>284 848,16</b>	<b>910 772,08</b>	<b>902 472,77</b>				<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>293 147,47</b>

Como se pode observar, a quantia de inventários consolidados apresenta um valor final de 293,1 mil euros, sofrendo um ligeiro aumento face ao ano anterior.

Quanto ao gasto consolidado do exercício, o quadro infra mostra o respetivo cálculo.

**Quadro 10.3 - Quantia de inventários reconhecida como gasto do período**

Ano 2022	Mercadorias	Matérias Primas, Subs., Consumo	TOTAL
Existências Iniciais	69 847,00	215 001,16	284 848,16
Compras	658 131,34	252 640,74	910 772,08
Regularização de Existências	0,00	0,00	0,00
Existências Finais	81 508,79	211 638,68	293 147,47
<b>Gasto no Exercício</b>	<b>646 469,55</b>	<b>256 003,22</b>	<b>902 472,77</b>

Ano 2021	Mercadorias	Matérias Primas, Subs., Consumo	TOTAL
Existências Iniciais	146 499,91	206 665,63	353 165,54
Compras	863 447,01	255 523,51	1 118 970,52
Regularização de Existências	0,00	0,00	0,00
Existências Finais	69 847,00	215 001,16	284 848,16
<b>Gasto no Exercício</b>	<b>940 099,92</b>	<b>247 187,98</b>	<b>1 187 287,90</b>

**Nota 15 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes**

A NCP 15 faz a distinção entre:

- Provisões, que são reconhecidas como passivos porque são obrigações presentes e é provável que seja exigido um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço para pagar essas obrigações; e
- Passivos contingentes, que não são reconhecidos como passivos, ou porque são obrigações possíveis, que carecem de confirmação se a entidade tem ou não uma obrigação presente que possa conduzir a um exfluxo de recursos, ou porque são obrigações em que não é provável que seja exigido um exfluxo de recursos.

Foi solicitado ao assessor jurídico que acompanha os processos judiciais do Município que para cada processo em curso, atribuisse a classificação de “provável exfluxo de recursos” ou “não provável exfluxo de recursos”.

Para os processos judiciais em curso para os quais foi atribuída a classificação de “não provável exfluxo de recursos”, não foi constituída qualquer provisão, sendo considerados passivos contingentes.

No quadro seguinte, evidenciamos os movimentos ocorridos no exercício na rubrica de provisões para riscos e encargos:

**Quadro 15.1 - Provisões**

Rubrica	Quantia escriturada inicial	Aumentos				Diminuições				Quantia escriturada final
		Reforços	Aumentos da quantia descontada	Outros aumentos	Total aumentos	Utilizações	Reversões	Outras diminuições	Total diminuições	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(2)+(3)+(4)	(6)	(7)	(8)	(9)=(6)+(7)+(8)	(10)=(1)+(5)-(9)
Impostos, contribuições e taxas										
Garantias a clientes										
Processos judiciais em curso	12 199,95	55 000,00			55 000,00				0,00	67 199,95
Acidentes de trabalho e doenças profissionais										
Matérias ambientais										
Contratos onerosos										
Reestruturação e reorganização										
Outras provisões										
<b>Total</b>	<b>12 199,95</b>	<b>55 000,00</b>			<b>55 000,00</b>	<b>0,00</b>			<b>0,00</b>	<b>67 199,95</b>



Neste exercício, o Grupo Municipal procedeu a reforços de provisões no montante de 55.000,00 €, pelo que no final do exercício, o valor das provisões para riscos e encargos ascende a 67.199,95 €.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos económicos não seja remota.

O valor dos passivos contingentes ascende a 3.282.073,90 €.

O Grupo Municipal não regista ativos contingentes.

## Nota 20 – Divulgações de partes relacionadas

Nos quadros seguintes indica-se o controlo do Município da Nazaré nas suas participadas e as transações entre partes relacionadas.

**Quadro 20.1 - Listagem de Entidades Controladas**

Designação da Entidade	Tipo de Entidade	Sede	Capital Social	Participação	% Controlo		Controlo Final
					Direto	Indireto	
Serviços Municipalizados da Nazaré	Não societária	Nazaré	9 485 572,98	100,00%	100,00%		100,00%
Nazaré Qualifica, E.M.	Societária	Nazaré	10 000,00	100,00%	100,00%		100,00%

**Quadro 20.2 - Transações entre partes relacionadas**

Entidade relacionada	Natureza do relacionamento	Transação			Saldo no fim do período	Controlo Final
		Tipo	Quantia	% no total das transações		
Serviços Municipalizados da Nazaré	Entidade controlada	Gastos - FSE	164 929,77*	3,80%	0,00	100,00%
		Transferências	492 000,00			
Nazaré Qualifica, E.M.	Entidade controlada	Contratos Programa	792 200,00	5,34%	0,00	100,00%
		Gastos - FSE	130 758,12*			
<b>Total</b>			<b>1 579 887,89</b>	<b>9,14%</b>	<b>0,00</b>	

\*valores com IVA



**Nota 22 – Interesses em outras entidades e investimentos em associadas**

No quadro seguinte, consta a identificação das participações financeiras que o Município detém inferiores a 20%, e que foram por isso mesmo, excluídas do perímetro de consolidação.

**Quadro 22.1 - Mapa de participações financeiras 2022 - Outras participações**

Designação da Entidade	Tipo de Entidade	Sede	Percentagem de Participação	Participação no final do exercício	Capitais Próprios da Participada no final do exercício	Resultado Líquido da Participada	Observações
Águas do Tejo Atlântico, S.A.	Societária	Lisboa	0,24	273 724	113 527 680	5 600 976	
Águas do Vale do Tejo, S.A.	Societária	Guarda	0,23	194 781	83 759 578	7 686 779	
Associação Nacional de Municípios Portugueses	AM	Coimbra	0,32		2 931 057	57 341	
Associação Portuguesa Municípios com Centro Histórico	Não Societária	Lamego	0,006		85 994	59 787	
Comunidade Intermunicipal do Oeste	Não Societária	Caldas da Rainha	4,79		10 735 428	1 472 850	
Fundo de Apoio Municipal	OPCDP	Lisboa	0,09	372 051	417 857 175		



## Nota 23 – Outras divulgações

## 23.1 – Património líquido

Quadro 23.1 - Variações no património líquido consolidado

Rubrica	Saldo a 31/12/2021	Saldo a 31/12/2021 (reexpressão)	Movimento do período			Saldo a 31/12/2022
			Aumentos	Regularizações	Reduções	
Património / Capital	12 811 254,78	12 811 254,78	36 380,00			12 847 634,78
Reservas	307 676,23	307 676,23				307 676,23
Resultados transitados	-1 740 774,18	-5 398 756,42	880 417,42			-4 518 339,00
Ajustamentos em ativos financeiros	-4 947 747,81	-4 947 747,81	0,00	2 551,24	0,00	-4 950 299,05
Município da Nazaré	-4 807 235,59	-4 807 235,59				-4 807 235,59
Serviços Municipalizados da Nazaré	-140 512,22	-140 512,22		2 551,24		-143 063,46
Outras variações no património líquido	13 569 364,62	13 569 364,62	1 427 564,67		531 418,23	14 465 511,06
Resultado líquido do período	868 155,50	868 155,50	861 756,84			1 729 912,34
<b>TOTAL</b>	<b>20 867 929,14</b>	<b>17 209 946,90</b>	<b>3 206 118,93</b>	<b>2 551,24</b>	<b>531 418,23</b>	<b>19 882 096,36</b>

A rubrica resultados transitados, apresenta um saldo de 4.518.339,00 €. Apresenta uma variação de 880 mil euros relativamente a 2021, pela aplicação do resultado líquido de 2021, conforme proposta aprovada em assembleia municipal.

Nas outras variações no património líquido, com a entrada em vigor do SNC-AP, passaram-se a registar nesta rubrica os subsídios ao investimento (que anteriormente eram registados na rubrica de rendimentos a reconhecer), as transferências de capital no âmbito do FEF (que anteriormente eram registadas em rendimentos do exercício) e as doações obtidas.

No final de 2022, o valor nesta rubrica era de 14.465.511,06 €. A variação positiva de 896 mil euros resulta do efeito conjugado de:

- o valor do FEF capital e transferência ao abrigo do art.º 35.º, n.º 3 da Lei n.º 73/2013 (+340.280 euros);
- o valor da imputação a resultados de subsídios ao investimento (-531.418 euros). Este valor é transferido para outros rendimentos e ganhos no exercício proporcional às depreciações dos investimentos participados;
- o valor da transferência de capital de competências, no âmbito da Lei n.º 50/2018 (+20.000 euros);
- o valor das transferências e subsídios de capital com condições cumpridas (+1.019.317 euros);
- o valor de uma doação relativa a terreno rústico destinado a instalação de reservatório de abastecimento público de água (+47.967 euros).

**23.2 – Outras contas a receber e a pagar**

A evolução da rubrica de outras contas a receber e a pagar ilustra-se no quadro seguinte.

**Quadro 23.2 - Outras contas a receber e a pagar**

Contas a receber e a pagar	Saldo a 31/12/2021	Saldo a 31/12/2021 (reexpressão)	Saldo a 31/12/2022	Variação	Variação %
<b>A receber</b>	<b>1 924 300,06</b>	<b>1 924 300,06</b>	<b>2 220 118,77</b>	<b>295 818,71</b>	<b>15,37%</b>
<b>Ativo corrente</b>					
Devedores por transf. e subsídios não reembolsáveis	168 520,19	168 520,19	168 520,19	0,00	0,00%
Clientes, contribuintes e utentes	544 759,24	544 759,24	809 573,32	264 814,08	48,61%
Outras contas a receber	1 082 000,50	1 082 000,50	1 197 523,86	115 523,36	10,68%
Devedores por acréscimo de rendimentos	762 327,75	762 327,75	1 024 202,00	261 874,25	34,35%
Outros	319 672,75	319 672,75	173 321,86	-146 350,89	-45,78%
Estado e outros entes públicos	129 020,13	129 020,13	41 391,44	-87 628,69	-67,92%
<b>Ativo não corrente</b>					
Clientes, contribuintes e utentes	0,00	0,00	3 109,96	3 109,96	100,00%
<b>A pagar</b>	<b>3 368 962,65</b>	<b>3 296 609,93</b>	<b>4 488 970,54</b>	<b>1 120 007,89</b>	<b>36,17%</b>
<b>Passivo corrente</b>					
Fornecedores	873 495,28	873 495,28	614 698,64	-258 796,64	-29,63%
Fornecedores de investimentos	889,14	889,14	21 758,76	20 869,62	2347,17%
Estado e outros entes públicos	287 268,51	287 268,51	274 392,76	-12 875,75	-4,48%
Outras contas a pagar	1 213 434,11	1 213 434,11	1 596 380,45	382 946,34	31,56%
Credores por acréscimos de gastos	958 819,63	958 819,63	1 193 989,64	235 170,01	24,53%
Outros devedores e credores	254 614,48	254 614,48	402 390,81	147 776,33	58,04%
<b>Passivo não corrente</b>					
Outras contas a pagar	993 875,61	921 522,89	1 981 739,93	1 060 217,04	115,05%
Garantias e caucões	852 864,89	852 864,89	805 073,33	-47 791,56	-5,60%
Outros	141 010,72	68 658,00	1 176 666,60	1 108 008,60	1613,81%



### 23.3 – Rendimentos

O valor dos rendimentos reconhecidos em 2021 e 2022 é detalhado no quadro infra.

Quadro 23.3 - Rendimentos

RENDIMENTOS	Saldo a 31/12/2021	Saldo a 31/12/2022	Var. 22/21
<b>Impostos, contribuições e taxas</b>	<b>9 310 000,36</b>	<b>9 978 496,09</b>	<b>668 495,73</b>
Impostos diretos	5 285 676,92	5 402 320,72	116 643,80
Impostos indiretos	3 831 813,00	4 338 535,95	506 722,95
Taxas, multas e outras penalidades	192 510,44	237 639,42	45 128,98
<b>Vendas</b>	<b>2 003 002,92</b>	<b>2 077 516,44</b>	<b>74 513,52</b>
<b>Prestações de serviços e concessões</b>	<b>5 331 655,17</b>	<b>6 562 205,60</b>	<b>1 230 550,43</b>
<b>Transferências e subsídios obtidos</b>	<b>4 580 493,27</b>	<b>4 672 095,11</b>	<b>91 601,84</b>
<b>Trabalhos para a própria entidade</b>	<b>39 128,64</b>	<b>160 984,81</b>	<b>121 856,17</b>
<b>Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)</b>	<b>15 265,69</b>	<b>0,00</b>	<b>-15 265,69</b>
<b>Outros rendimentos</b>	<b>1 169 173,25</b>	<b>1 669 854,16</b>	<b>500 680,91</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>	<b>17 257,61</b>	<b>16 175,29</b>	<b>-1 082,32</b>
<b>Total</b>	<b>22 465 976,91</b>	<b>25 137 327,50</b>	<b>2 671 350,59</b>

A rubrica de impostos indiretos registou um aumento de 13,22% (+506 mil euros), resultado do acréscimo da cobrança do imposto municipal sobre transmissões onerosas de imóveis (IMT).

A rubrica de prestações de serviços e concessões teve um aumento de 1,23 milhões de euros, resultado essencialmente do aumento do consumo de água faturado e pela alteração do tarifário dos locais de consumo que estavam referenciados como AL – Alojamento Local, passando a ser cobrada a tarifa de “consumidor não doméstico”.

Também a rubrica de outros rendimentos teve um aumento significativo de 42,82% (+ 500 mil euros face ao ano anterior). Este aumento está relacionado sobretudo com a alienação de imóveis, com o aumento das compensações ao Município no âmbito das operações de loteamento urbano e a receita com o aluguer dos terrados no evento “Festas do Sítio”.

**23.4 – Fornecimentos e Serviços Externos**

No quadro abaixo pode observar-se os valores dos principais fornecimentos e serviços externos consolidados em 2022, bem como a variação relativamente ao ano anterior.

**Quadro 23.4 - Fornecimentos e serviços externos**

FSE	Saldo a 31/12/2021	Saldo a 31/12/2022	Var. 22/21	Variação %
<b>Subcontratos e parcerias</b>	<b>1 023 901,11</b>	<b>1 052 522,43</b>	<b>28 621,32</b>	<b>2,80%</b>
Saneamento básico	670 794,00	680 011,09	9 217,09	1,37%
Serviços de recolha e tratamento de RSU	353 107,11	370 891,34	17 784,23	5,04%
Outros	0,00	1 620,00	1 620,00	100,00%
<b>Serviços diversos</b>	<b>1 524 333,56</b>	<b>1 993 410,48</b>	<b>469 076,92</b>	<b>30,77%</b>
Rendas e alugueres	324 365,39	441 239,85	116 874,46	36,03%
Comunicações	96 335,95	97 162,29	826,34	0,86%
Seguros	80 128,40	68 570,88	-11 557,52	-14,42%
Limpeza, higiene e conforto	207 867,43	212 038,14	4 170,71	2,01%
Serviços desportivos	131 889,25	87 514,69	-44 374,56	-33,65%
Serviços de educação	278 166,26	461 259,71	183 093,45	65,82%
Serviços culturais	125 061,22	293 721,48	168 660,26	134,86%
Outros	280 519,66	331 903,44	51 383,78	18,32%
<b>Serviços especializados</b>	<b>2 404 218,42</b>	<b>2 702 587,43</b>	<b>298 369,01</b>	<b>12,41%</b>
Estudos, pareceres e consultoria jurídica	136 142,52	187 773,59	51 631,07	37,92%
Estudos e projetos de arquitetura e fiscalização de obras	113 755,72	196 047,83	82 292,11	72,34%
Estudos de organização, económico-financeiros e de auditoria	83 460,77	66 110,84	-17 349,93	-20,79%
Publicidade, comunicação e imagem	44 902,50	91 163,89	46 261,39	103,03%
Vigilância e segurança	267 418,89	262 015,76	-5 403,13	-2,02%
Comissões de cobrança de impostos e taxas	215 127,77	223 472,76	8 344,99	3,88%
Conservação e reparação	511 833,55	658 777,33	146 943,78	28,71%
Honorários	361 426,96	349 054,56	-12 372,40	-3,42%
Comissões	79 034,11	72 263,02	-6 771,09	-8,57%
Outros	591 115,63	595 907,85	4 792,22	0,81%
<b>Energia e fluidos</b>	<b>1 096 287,85</b>	<b>1 362 477,71</b>	<b>266 189,86</b>	<b>24,28%</b>
Eletricidade	741 762,11	914 075,45	172 313,34	23,23%
Combustíveis e lubrificantes	354 525,74	448 402,26	93 876,52	26,48%
<b>Materiais de consumo</b>	<b>363 008,47</b>	<b>381 384,18</b>	<b>18 375,71</b>	<b>5,06%</b>
Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	31 706,78	14 786,79	-16 919,99	-53,36%
Vestuário e artigos pessoais	30 180,22	24 573,36	-5 606,86	-18,58%
Material de escritório	48 411,98	57 423,27	9 011,29	18,61%
Outros	252 709,49	284 600,76	31 891,27	12,62%
<b>Serviços de alojamento e restauração</b>	<b>62 074,80</b>	<b>0,00</b>	<b>-62 074,80</b>	<b>-100,00%</b>
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>153 985,30</b>	<b>147 468,88</b>	<b>-6 516,42</b>	<b>-4,23%</b>
<b>Total</b>	<b>6 627 809,51</b>	<b>7 639 851,11</b>	<b>1 012 041,60</b>	<b>15,27%</b>



Esta rubrica regista despesas com aquisições de bens de consumo, que não sejam existências inventariáveis e serviços prestados por entidades externas. Teve um acréscimo de 15,2%.

A grande parte deste incremento diz respeito a serviços diversos, aos serviços especializados e energia e fluidos.

Ao nível dos serviços diversos, em 2022, registou-se um aumento nos gastos com os serviços de educação, na medida em que no último trimestre do ano foi feita contratação “in house” com a empresa municipal Nazaré Qualifica e com o aumento na prestação de serviços nesta área. Igualmente houve um incremento nos gastos com serviços culturais no exercício, uma vez que no mesmo, ocorreram mais eventos culturais, quando comparado com o ano anterior, mais concretamente os eventos “Festas do Sítio” e “Passagem de Ano”, resultado do levantamento total das restrições da pandemia. Também se verificou um aumento nos gastos com rendas e alugueres, resultado do aumento de aluguer de diversos equipamentos (veículos elétricos, contentores modulares para salas de aula, entre outros) e transporte de vários equipamentos e máquinas.

Já nos serviços especializados, em 2022, registou-se um aumento nos gastos com estudos, pareceres e consultoria jurídica, resultado do pagamento de despesas provenientes de processos judiciais, nos gastos com projetos de arquitetura e fiscalização de obras, resultado do pagamento de diversos projetos de arquitetura e especialidades (elaboração de projeto do arruamento de acesso ao Forte S. Miguel Arcanjo, elaboração do projeto de execução e especialidades do funicular (fase 2 e fase 3), estudo das medidas especiais de realização de sondagens arqueológicas na Área de Localização Empresarial em Valado dos Frades, levantamentos topográficos, entre outros). Também se verificou um aumento dos gastos com conservação e reparação, nomeadamente na conservação e reparação de edifícios, reparação de viaturas, revisão de extintores e conservação de equipamentos nas escolas.

Na rubrica de energia e fluidos, registou-se em 2022 um incremento nos gastos, resultado do aumento dos preços da eletricidade e dos combustíveis, não sendo alheio a isso a situação da invasão da Ucrânia pela Rússia, que para além da enorme crise humanitária, causou uma grande instabilidade económica.

**23.5 – Gastos com Pessoal**

No final de 2022, o saldo da conta de gastos com o pessoal, decompõe-se conforme quadro infra.

**Quadro 23.5 - Gastos com pessoal**

Rubricas	Saldo a 31/12/2021	Saldo a 31/12/2022	Varição %
Titulares órgãos soberania e membros órgãos autárquicos	211 390,30	191 002,18	-9,64%
Pessoal em regime de nomeação definitiva e contrato de trabalho por tempo indeterminado	4 781 470,53	5 158 163,16	7,88%
Pessoal em regime de contrato individual de trabalho a termo resolutivo incerto	455 646,52	530 317,88	16,39%
Pessoal em regime de contrato individual de trabalho a termo resolutivo certo	243 808,25	264 819,46	8,62%
Pessoal em qualquer outra situação	83 605,04	138 325,88	65,45%
Subsídio de refeição	378 376,81	398 340,30	5,28%
Suplementos e prémios	85 259,63	110 016,73	29,04%
Ajudas de custo	47 958,32	41 678,62	-13,09%
Trabalho extraordinário	149 864,26	183 844,83	22,67%
Abono para faltas	35 685,78	39 129,17	9,65%
Subsídio de prevenção, trabalho noturno e de turno	171 253,57	190 643,66	11,32%
Caixa Geral de Aposentações	527 906,88	530 625,18	0,51%
Segurança Social	989 881,90	1 101 929,96	11,32%
Subsistema de saúde	49 545,66	54 032,49	9,06%
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	47 343,02	62 286,62	31,56%
Serviço Nacional de Saúde	79 111,13	66 972,12	-15,34%
Outros gastos com o pessoal	109 215,75	86 055,65	-21,21%
Subsídio familiar a crianças e jovens	9 554,03	10 303,40	7,84%
Outras prestações familiares	2 426,28	2 426,28	0,00%
<b>Total</b>	<b>8 459 303,66</b>	<b>9 160 913,57</b>	<b>8,29%</b>

Compreendem as remunerações e respetivos encargos com os funcionários do Grupo Municipal, com o executivo municipal e os órgãos sociais da Empresa Municipal Nazaré Qualifica. O Grupo Municipal contabilizava no final do ano 478 colaboradores. No âmbito da transferência de competências na educação, foram transferidos para o Município 56 colaboradores até ao final do ano em termos acumulados.

Este aumento em termos de gasto (701 mil euros) resulta da transferência de competências na área da educação, consubstanciada na Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, da entrada de diversos trabalhadores através de mobilidade interna, pela alteração de posicionamento remuneratório obrigatório, pela mobilidade inter carreiras e pelo aumento do salário mínimo para os 705 €, pelo pagamento de subsídio de pensidade e insalubridade nos Serviços Municipalizados e pela eficácia



financeira no ano de contratos iniciados em meados do ano anterior nos Serviços Municipalizados. O aumento resultante da transferência de competências é compensado com o aumento de transferências na receita no mesmo âmbito.

### 23.6 – Transferências e subsídios concedidos e outros gastos

Quadro 23.6 - Transferências e subsídios concedidos e outros gastos

Rubricas	Saldo a 31/12/2021	Saldo a 31/12/2022	Variação %
<b>Transferências e subsídios concedidos</b>	<b>1 159 339,95</b>	<b>1 434 264,58</b>	<b>23,71%</b>
Freguesias	248 966,13	298 880,61	20,05%
Instituições sem fins lucrativos	568 647,06	800 737,99	40,81%
Outros	341 726,76	334 645,98	-2,07%
<b>Outros gastos</b>	<b>719 932,76</b>	<b>648 992,73</b>	<b>-9,85%</b>
Correções relativas a períodos anteriores	184 562,11	232 879,47	26,18%
Taxas	138 999,65	144 297,86	3,81%
Quotizações	211 453,10	216 213,47	2,25%
Outros	184 917,90	55 601,93	-69,93%
<b>Total</b>	<b>1 879 272,71</b>	<b>2 083 257,31</b>	<b>10,85%</b>

Relativamente às transferências e subsídios concedidos, o acréscimo resulta essencialmente do aumento dos gastos com as instituições sem fins lucrativos e com as freguesias.

Relativamente aos outros gastos, a diminuição de 71 mil euros incide na rubrica de outros gastos.

#### Nota final

As notas cuja numeração se encontre ausente deste anexo não são aplicáveis às contas consolidadas ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras.





Município da Nazaré

Relatório de Gestão Consolidado

Nazaré, 7 de junho de 2023

Órgão Executivo

Órgão Deliberativo